

25/10/2014 09:00 - Atualizado em 25/10/2014 09:00

Aluna aposta em 'ginástica cerebral' como preparação para Enem, em GO

Jovem foi diagnosticada com déficit de atenção e tenta vaga em medicina. Método envolve jogos que estimulam raciocínio lógico e concentração.

Luiza Gomes
 Do G1 GO

Feed

Recomendar 46



Hebe Soledad pratica ginástica cerebral para se preparar para o Enem. (Foto: Luiza Gomes/G1)



GUIA DO ENEM
 Provas serão dias 8 e 9 de novembro

[datas das provas](#)

[edital do enem](#)

[dicas para as provas](#)

[como funciona a pontuação](#)

[simulado e guia de estudos](#)

A estudante Hebe Soledad Simões Gomes, de 23 anos, aposta em um método de "ginástica cerebral", que envolve jogos que estimulam o raciocínio lógico, concentração, memória e criatividade, como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A jovem, que foi diagnosticada com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na infância, tenta há três anos conquistar uma vaga em curso superior de medicina, em Goiânia. Para ela, o treinamento trouxe confiança de que ela terá um bom resultado na prova deste ano.

FAÇA O SIMULADO FINAL DO ENEM

"Tenho certeza que tenho mais rapidez, principalmente em cálculos. Também estou tendo mais malícia para resolver exercícios de lógica. Até para leitura eu tenho impressão que fiquei mais rápida", diz.

Goiás

Veja tudo sobre +



Antes de morrer, mulher disse que aumentar o bumbum era 'um...'

HÁ 37 MINUTOS



Aluno terá que indenizar professor por ofensa piada em...

HÁ 39 MINUTOS



Remédios retirados de distribuidora foram entregues a...

HÁ 1 HORA



Faltam 8 dias para o Enem: veja dicas para entender o...

HÁ 2 HORAS

Brasil +

Educação +

Enem 2014 +

Enem +

Goiânia +

G1 primeira página

Inflação do aluguel em 12 meses é a menor desde 2010

Entre novembro de 2013 e outubro de 2014, índice foi de 2,96%, aponta FGV.

Com alta do dólar, Vale tem prejuízo de R\$ 3,38 bilhões no 3º trimestre

dicas em vídeos

veja seu local de prova

liques mais rápida", diz.

Hebe conta que foi a mãe, que é neurologista, quem incentivou a filha a praticar o método. "No começo da minha jornada em vestibular, eu não tinha levado muito a sério meus estudos. Então, eu levei um tempo para ganhar maturidade para tentar o curso que eu quero", diz.

Lucro do Bradesco sobe e fica em R\$ 3,875 bilhões no 3º trimestre

BC surpreende e eleva juros para 11,25%

Para economistas, BC avaliou possível alta de combustíveis

veja todos os destaques



Estudante diz que jogos ajudam com os estudos (Foto: Luísa Gomes/G1)

Ela relata que frequentou as aulas por um ano inteiro, mas parou quando as atividades do cursinho se intensificaram. Entretanto, ela segue praticando, em casa, os exercícios para raciocínio. Hebe está segura de que o que aprendeu também será útil quando ela já estiver na universidade. "Eu vou precisar estudar muito, são horas e hora de estudo, tenho certeza que vão me ajudar a ter foco no momento do estudo".

“

Tenho certeza que tenho mais rapidez, principalmente em cálculos”

— Heber Sotolosa, Estudante

Método

O método estudado pela aluna foi criado por um engenheiro do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com a intenção de ajudar a formação acadêmica dos filhos. As atividades desenvolvem potencial criativo do aluno, estimulam a concentração e a persistência.

Segundo a estudante, sua maior dificuldade foi em exercícios com abaco, um antigo instrumento para cálculo. Entretanto, hoje ela já considera que exercício é o seu preferido. Além dele, os estudantes praticam mais de 60 tipos de jogos, como caça-palavras e o tangram, um tipo de quebra-cabeça chinês.

Segundo uma das professoras do método, Érica Vieira, o ideal é que o estudante que deseja se preparar para o vestibular comece a fazer os exercícios pelo menos desde o 1º ano do ensino médio. "Os resultados começam a partir de seis meses. Você não consegue melhorar de uma hora para outra. Tem que mudar um hábito, a forma de pensar. Isso é algo que leva tempo", diz.

Para alcançar o resultado, o ideal é que o aluno faça aulas uma vez por semana, com duração de duas horas, além de se dedicar diariamente, por 15 minutos, a resolução de exercícios em casa. Hebe garante que a dedicação não é sinônimo de sofrimento. "Para mim, é até um momento de relaxar, depois de tantas horas de estudo do material do cursinho. Os exercícios são divertidos", afirma a vestibulanda.



Hebe pratica em casa mesmo os exercícios de raciocínio (Foto: Luiza Gomes/G1)

Sabe mais

[Jovem surda deixa família em MT e estuda para vestibular em Goiânia](#)

[Ex-pedreiro, mestre de obras volta a estudar para tentar ser engenheiro](#)

[Jovem se forma em direito e continua sendo engraxate, em Goiás](#)

Matéria Enem, Goiânia

veja também



[Goiiano aprovado em 10 instituições públicas não pôde cursar medicina](#)



[Candidatos em Goiás estão ansiosos por tema de redação do Enem](#)



[Questões mais difíceis foram de química, diz candidata em Goiás](#)



[Candidato sai de casa 10h40, mas se atrasa e perde o Enem em Goiânia](#)



Ginástica para o Cérebro

SUPERA Franqueador

Rua Cabo Frio, 341 – Jardim Satélite

CEP 12230 800 – São José dos Campos - SP

Fone: (12) 3341 9929